



## USO DO MICROFONE

### ORIENTAÇÕES PARA OS LEITORES

Percebe-se, de imediato, quando as pessoas da equipe de liturgia ou o presidente da celebração têm conhecimento do uso do microfone. Sabem usá-lo devidamente e todos os ouvintes ouvem e entendem corretamente.

#### ***1.1. Os diversos tipos de microfones.***

Os microfones de estúdio de televisão e de cinema são por vezes supersensíveis. Captam a voz a certa distância, tanto assim que podem ficar acima da cabeça dos atores e não prejudicam a clareza da voz. – Mas, esses microfones supersensíveis são usados, em geral, em estúdios fechados onde não entra ruído nem passa o vento.

Os microfones das igrejas e dos salões são normais. E nem poderia ser de outra forma. Nestes locais há ruídos do povo, cadeira se arrastando, tosses, choro de crianças, vento e até simples roçar de roupas. Prevendo todos estes invasores acústicos, as igrejas e os salões têm microfones comuns, que não deixam entrar estes ruídos indesejados.

Para ambientes muito ruidosos foram construídos microfones ainda menos sensíveis. É o caso, por exemplo, dos aparelhos telefônicos que captam a voz do falante e não as conversas das pessoas que se encontram no recinto.

#### ***1.2. O descuido no uso do microfone.***

Por vezes, os leitores da equipe de liturgia, que fazem as leituras e dirigem o movimento da Missa, esquecem que os microfones das igrejas não são supersensíveis. Falam fora do microfone, às vezes do lado. Outras vezes deixam o microfone à distância ou na altura dos olhos. Abaixam a cabeça e prosseguem firmes na leitura, sem se incomodar se o som está chegando 100% aos ouvintes ou apenas 50%. Eles ouvem um barulho de voz pelo alto-falante e julgam-se plenamente ouvidos pelo povo. Algumas vezes os leitores não se aproximam nem puxam o microfone para junto de si. Falam a distância. Querem que o microfone capte e aja como se fosse microfone sensível. Alguns pensam que o microfone é milagroso, que supre qualquer deficiência.

Há leitores que colocam o microfone no peito, distante da boca, ou colocam-se ao lado do microfone. E vão falando. Ficam satisfeitos, pois julgam bem entendidos pelo público.

Como muitas vezes o público não reclama, mas simplesmente se desliga, eles nem desconfiam de que algo de errado está acontecendo.

#### ***1.3. Os ouvintes modernos habituados ao som perfeito.***

A tecnologia do som aprimora-se a cada dia. As grandes indústrias de aparelhos de rádio, de televisão, de vídeo, de Cds, etc, fazem pesquisas e estudos constantes para conseguir o som mais perfeito possível, a fim de que o público ouça com clareza e com grande comodidade a voz e música.

Até as famílias mais simples têm aparelhos de som perfeito. Assim, o povo está acostumado a ouvir corretamente, com clareza, sem nenhum esforço. Estar, por assim dizer, “viciado” ou muito habituado em ouvir bem tudo aquilo que é transmitido pelos meios de comunicação modernos. Esse público acostumado ao som claro e perfeito, vai a igreja e ali encontra um som sofrível. Por ventura vai esforçar para ouvir? Não. Ainda mais se não estava com muita vontade de ir a igreja preferia estar em casa, na comodidade de sua poltrona ou entretido nas suas ocupações e divertimentos. Ninguém deve basear sua religiosidade na qualidade do som e no bom uso que o presidente de uma celebração, ou leitor fazem do microfone. A fé é algo bem mais sublime e tem raízes bem mais profundas. Não obstante, todos concordam que o microfone nas igrejas necessita ser usado adequadamente e conta um ponto a mais para favorecer os participantes da celebração.

#### ***1.4. A mensagem merece o bom uso do microfone.***

Tudo aquilo que fazemos merece ser bem feito. O coreto uso do microfone contribuirá para atrair o povo ao culto divino, ativar sua fé e conseqüentemente glorificar Deus. O que os leitores e o presidente de uma celebração lêem numa liturgia é algo de grande valia. Seria pena se essas mensagens não penetrassem no coração do povo, só por falta do uso devido do microfone. Alguns leitores até justificam: “o culpado é o microfone...” Acontece que o mesmo microfone, usado na mesma igreja por outro leitor, consegue um resultado bem e até ótimo. Por quê? Porque a maneira de usa-lo é diferente.

#### ***1.5. Sugestões para o uso do microfone.***

- Falar com os lábios em direção ao microfone (Em direção não quer dizer com os lábios grudados ao microfone).
- Direcionar o microfone na altura do queixo. Não falar próximo demais do microfone, colando-se a ele, para evitar o pupear, o som do sopro. Em geral, é bom falar a um punho fechado ou um pouco mais de distância. (aprox. 10 cm)
- O próprio locutor ou leitor deve procurar ouvir o retorno de sua voz. Se ele ouvir o retorno com distinção e clareza, é sinal certo que os ouvintes também estão ouvindo com distinção e agradabilidade. Assim o locutor pode por si mesmo controlar a eficiência do microfone, o volume de sua voz e a necessária aproximação ou não do microfone na direção certa.

#### ***1.6. O Cuidado com os microfones.***

Seria de fundamental importância que em cada Igreja tivesse apenas uma só pessoa para lidar com o equipamento de som. Quando duas ou mais pessoas têm acesso a este equipamento quase sempre os problemas tendem a aumentar. O som deve ser regulado e testado sem que isso seja feito a cada celebração.

Os microfones merecem o máximo de cuidado. Dentro do microfone existe uma película muito sensível que pode ser danificada facilmente. Por isso, nunca bata no microfone para testá-lo, tenha muito cuidado em guardá-lo, não o deixe cair ou levar pancadas, não o carregue dependurado pelo fio, guarde-o sempre numa caixa envolto com espumas ou pano nunca o deixe em cima de mesas ou dentro de armários fora de sua caixa própria. Lembro ainda que os fios nunca devem ser dobrados, assim podem ser danificados eles devem ser enrolados de forma que não se forme dobra.

## **Dicas de Locução**

Para o leitor de igreja, o mais importante é transmitir com segurança a leitura:

- ler o texto antes;
- marcar as palavras que devem ser lidas com ênfase;
- assinalar a pronúncia correta de nomes e lugares;
- ler sem pressa;
- interpretar (e não encenar) o texto;

### **Uma boa dicção valoriza o texto e não confunde o ouvinte.**

Por isso, o leitor deve articular bem as palavras, sem comer letras ou sílabas inteiras, nem deixar cair o tom de voz no final das frases, atrapalhando o ritmo da leitura.

O leitor deve ficar a cerca de dez a quinze centímetros de distância do microfone, para evitar a saturação do mesmo, e por conseguinte, provocar a distorção no áudio. Direcionar o microfone na altura do queixo.

Na verdade, essa distância varia de acordo com a potência de voz de cada um: quanto mais forte for a voz, mais afastado o leitor deverá ficar do microfone.

### **Antes de falar observe:**

- Leia pelo menos três vezes o textos a serem apresentados no ar.
- Jamais interprete um texto sem lê-lo bem;

### **Técnicas - Locução e voz**

Da mesma forma que um pianista cuida em especial de suas mãos, um atleta de seu corpo, um leitor também precisa cuidar de sua voz. Uma bela voz vem de tributos pessoais, da formação congênita de uma pessoa. Mas não devemos esquecer no entanto, que a boa comunicação pela voz, não é feita apenas pôr um belo timbre.

Vimos anteriormente, que muitos fatores além da qualidade vocal, interagem no momento da locução, tais como: dicção, articulação e a pronúncia correta das palavras junto ao microfone.

- Evite tomar líquidos excessivamente gelados de uma só vez. O líquido em baixa temperatura, quando ingerido rapidamente, pode baixar suas defesas, devido a presença de uma flora bacteriana presente em sua traquéia. No momento da ingestão, o líquido gelado que vai para o estômago, provoca um desequilíbrio térmico no interior do nosso corpo. Isto faz com que o sangue e os glóbulos vermelhos, que são a defesa do organismo naquela região, sigam instantaneamente para o aparelho digestivo, à fim de levar calor para àquela região. Isto provoca uma baixa resistência nas defesas da garganta que pode

ser invadida pôr bactérias e vírus localizados naquela região, causando com isso um foco infeccioso, conhecido pôr amigdalite, que vai provocar rouquidão. Para evitar a origem destes problemas basta, você ingerir líquidos gelados mais pausadamente, quebrando inicialmente a baixa temperatura na boca.

- Evite tomar leite, iogurte, comer queijo, ou chocolate antes de ler.

Não que prejudiquem sua voz, mas porque toda substância láctea quando ingerida, vai alterar o Ph da sua saliva, deixando-a mais viscosa. Isto vai provocar pigarros devido a maior densidade da saliva ao umectar as cordas vocais durante a fonação.

- Se você é fumante, saiba que o cigarro é um dos maiores inimigos da qualidade da sua voz. Pequenas partículas de Alcatrão, Nicotina, Piridina e Furfurol contidos na fumaça, serão depositados nas cordas vocais e em toda a estrutura do aparelho fono articulatório, causando constante irritação.